



Nº 341 – Estudos *in silico* de famílias das fosfoenolpiruvato carboxilases de *Jatropha curcas* L.

Francielly Carvalho de Oliveira⁽¹⁾; Ciro Ribeiro Filadelfo⁽¹⁾; Crismeire Santana Santos Filadelfo⁽³⁾; Jacqueline Araújo Castro⁽²⁾; Ilneide Braz Santos de Jesus⁽¹⁾; Jaqueline Gleice de Sena Peixoto⁽¹⁾; Rosenir Silva dos Santos⁽¹⁾; Simone Alves Silva⁽¹⁾

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano-Campus Governador Mangabeira. Centro Universitário UniRuy – Wyden - Campus Salvador.

OBJETIVO

Caracterizar *in silico* as famílias das fosfoenolpiruvato carboxilases de *J. curcas*.

MATERIAL E MÉTODOS



DeepLoc 1.0

SignalP 5.0

NetSurfP 3.0

RESULTADOS

Proteínas	Nº aa	P. M.	pl	Localização	GRAVY
JCDBP12137	965	110,70	6,13	Peroxissomo, Solúvel (57%/96%)	-0,432
JCDBP19448	1056	118,80	6,32	Citoplasma, Solúvel (59%/97%)	-0,430
JCDBP16283	965	110,45	5,83	Peroxissomo, Solúvel (59%/97%)	-0,419
JCDBP08161	271	30,21	5,79	Citoplasma, Solúvel (41%/74%)	0,039
JCDBP26273	276	31,31	5,33	Citoplasma, Solúvel (37%/69%)	-0,218

Proteínas	Estruturas secundárias	R. desordem
JCDBP12137	43 α -helices e 10 folhas- β	3
JCDBP19448	42 α -helices e 11 folhas- β	3-321 ao 469 aa
JCDBP16283	42 α -helices e 10 folhas- β	4
JCDBP08161	15 α -helices e 11 folhas- β	3
JCDBP26273	15 α -helices e 10 folhas- β	2

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados são cruciais para compreensão da modulação do metabolismo C3 e CAM em resposta ao estresse hídrico ou nutricional, por exemplo, a partir da quantificação da atividade catalítica da PEPCase.

AGRADECIMENTOS

FAPESB; CAPES; PETROBRAS; UFRB.